



MÚSICA ÁRABE E CULTURA EM EDUCAÇÃO MUSICAL

Sara Cristine Pereira Agostinho (Universidade Estadual de Maringá -UEM)

ra131832@uem.br

Cássia Virgínia Coelho de Souza (Universidade Estadual de Maringá -UEM)

cvcsouza@uem.br

Resumo:

Esse artigo é o resultado de trabalho realizado na Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, como parte das atividades da bolsa PIBIS/23-24 assumida em outubro de 2023. A ação foi realizada tendo como base a pesquisa Música Árabe e Cultura em Educação Musical que foi colocada em prática com os alunos do segundo semestre do PARFOR - Música. Trata-se de uma aula sobre a pesquisa, feita pela bolsista, que teve como objetivo apresentar determinados fatos históricos da música árabe e características de alguns de seus ritmos. Para a preparação da pesquisa foi feito o levantamento e análise de artigos e websites, que mostravam estudos sobre música, instrumentos e dança árabe. E, em junho de 2024 foi planejada e apresentada uma aula, baseada na pesquisa realizada, utilizando slides, imagens e vídeos preparados pela bolsista para uma demonstração mais didática e eficaz. A aula aconteceu com o envolvimento crescente das alunas, professoras da Educação Básica, resultando no contentamento delas com a prática coletiva e perguntas que demonstraram interesse e aprendizado.

Palavras-chave: Música árabe; educação musical, cultura.

1. Introdução

A música árabe teve suas raízes há milhares de anos. Alguns pesquisadores até têm a crença de que sua origem teve influência grega e persa, os primeiros registros de seus



instrumentos e composições são da era pré-islâmica. Antes da chegada do islamismo, músicas árabes eram encontradas na Península Árabe, onde os condutores de camelos cantavam canções huda, cujo o ritmo imitava os passos dos camelos. Os árabes acreditam que a música tem um poder místico, que podia controlar animais e espantar espíritos maus que vagavam pelo deserto de noite. Cantavam canções para fazerem seus camelos beberem água e até para guia-los (Carrilho, 2006).

O islamismo tentou implantar sua cultura e religião na terra persa, grega e árabe. Porém, muitos dos árabes não compactuaram com a religião proposta começaram a sair de suas civilizações. Ao saírem de suas terras, eles chegaram na Espanha, onde a música árabe teve grande influência. Em 710 D.C, uma força do exército islâmico, vinda do norte da África, invadiu a Espanha, dando origem a civilização Moura, que perdurou por oito séculos. Segundo Elias (2012), impor a cultura oriental era um fator necessário para enraizar a presença árabe na Espanha. Foi o que fez um dos primeiros príncipes invasores, Abd-El-Rahman 1, ao assumir a Espanha no ano 755 D.C.

Sendo assim, seguindo esse histórico, criamos um plano de aula com o objetivo de incentivar o conhecimento de outras culturas musicais e suas histórias, para que os alunos tivessem uma dimensão mais ampla e transformadora para o ensino e aprendizagem da música (Queiroz, 2004, p. 10). Nesse texto expomos como foi o processo de elaboração e realização da aula para os estudantes do segundo semestre do PARFOR em Música – Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – da Universidade Estadual de Maringá (UEM), como parte das atividades da bolsa PIBIS/23-24, assumida em outubro de 2023. Finalizamos expressando nossas reflexões sobre essa experiência de ensino.

2. Metodologia

A aula foi ministrada para uma turma de alunas adultas, professoras da rede pública, tendo uma duração de 50 minutos. A turma foi composta de 12 alunas sendo que, quase no



final da aula chegou outro aluno totalizando 13 discentes. A aula foi ministrada na sala 11 do bloco 8 da UEM.

De início, me apresentei falando meu nome, idade, qual curso de graduação fazia, em que ano estava e o porquê de estar ministrando uma aula sobre música árabe. Em seguida, pedi para as estudantes que se apresentassem para conhecer mais sobre a experiência musical de cada uma e das carreiras para fora dos muros da universidade. Todas as alunas eram professoras de escolas públicas e algumas já tinham experiência musical por conta das matérias na qual elas ministravam em sala de aula.

A primeira parte da aula consistia em apresentar alguns fatos históricos sobre a música árabe. Para tornar a aula mais interativa foram preparados slides e vídeos para demonstração do assunto. Nos primeiros slides foram apresentados os fatos históricos e como os árabes influenciaram ritmos na Espanha e até mesmo no Brasil. Após a primeira parte da apresentação, foram apresentados os 4 ritmos principais da música árabe, com vídeos de demonstração de como é tocado (marcado) nos instrumentos, para observarmos as diferenças de cada um. Depois de apresentar os fatos históricos e os ritmos principais, trouxemos imagens dos instrumentos mais utilizados. A segunda parte da aula consistia em uma prática coletiva e foram utilizados os instrumentos musicais disponíveis na sala.

3. Resultados e Discussão

Foram mostradas no Datashow as partituras dos ritmos de cada instrumento; uma para par de claves e outra para os tamtam. A atividade foi iniciada passando por cada ritmo, separadamente, e em um andamento mais lento para as alunas conseguirem acompanhar. Depois de passar cada grupo de instrumento separado, nós tentamos tocar todos juntos no andamento proposto, algumas alunas tiveram dificuldade de ler as partituras que estavam no slide e executar em seus instrumentos, por isso, antes de aumentar o andamento nós repassamos cada instrumento separadamente. Após isso, aumentamos o andamento e quando



aparecia alguma aluna com dificuldade nós passamos o instrumento separado novamente para tentarmos tocar de novo todos juntos. Em certo momento, as alunas que estavam com o tamtam estavam tocando com muita intensidade, então, a orientadora, que estava acompanhando durante toda a ministração da aula, propôs para que eles tocassem com menos intensidade pois estavam cobrindo as claves e assim o fizeram e conseguiram equilíbrio sonoro. Tocamos todos juntos até ficar harmonioso e parecido com o ritmo Baladi tocado por nativos.

4. Considerações

Todos os objetivos previstos foram cumpridos com sucesso, as alunas expressaram contentamento com a aula e com certeza foi um trabalho importante na vida delas. Pois o acesso a diferentes culturas é totalmente enriquecedor. Além de aprendermos a celebrar as diferenças, também adquirimos um olhar mais humano sobre outras culturas, povos, etnias, crenças e religiões. Além disso, o contato com outras diferentes culturas ampliam nossa visão social. E, a educação musical pode ser nosso caminho para o acesso a outras culturas. Assim, mesmo que se constituindo numa atividade isolada, passageira, a aula deve ter deixado marcas nas memórias das alunas, que entenderam, a história e influência da música árabe na cultura ibérica, e o quanto é importante o acesso a outras culturas na educação musical.

Referências

CARRILHO, João Marques. **Música e filosofia dos árabes**. Meloteca, 2006.

HELENNI, Bárbara. **Instrumentos da Música Árabe**. Blogger Bárbara Helenni, 6 de jun, 2010.

QUEIROZ, Luis Ricardo S. **A Música como fenômeno sociocultural;**

QUEIROZ, Luis Ricardo S. **A Música como fenômeno sociocultural;**



perspectivas para uma educação musical abrangente. Editora da Universidade de Paraíba (EDUFPB), 2005, p. 49-65.

QUEIROZ, Luis Ricardo S. **Educação Música e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música.** Revista da ABEM, Porto Alegre. n. 10, p. 99-107, 2004.

SELIAS, Jamal. **A Influência da Música Árabe na Espanha e Europa.** Revista O Jardim Árabe, 1997.

MÚSICA ÁRABE. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikipedia Foundation, 2023.